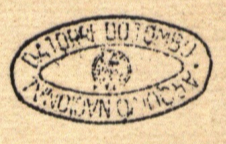


158

Tavoada do trelado das escripturas do morgado de pporauo e p
 bres de bag e apm iustituyda foy trelada em molho de ferruy lopy
 lobo p^o anpa p^o p^o as folhas de l^o p^o e folhas m^o p^o boltra
 p^o abo a fustituyca aos ix dias de mayo de p^o q^o m^o xly // q^o r^o
 tpo ha q^o he fido data adna capela de morgado q^o re ope anno de
 de m^o l^o b^o xxxvj q^o he S^o m^o de dito morgado ho S^o m^o m^o d^o
 de v^o r^o los de q^o p^o r^o de l^o q^o he q^o m^o padre e de aym^o r^o m^o
 de p^o m^o de as folhas l^o xlvij q^o r^o as folhas l^o xlvij de dito l^o m^o
 todas fuy escripturas q^o p^o r^o de dito morgado de escripto
 q^o r^o q^o r^o de dito S^o m^o m^o de u^o aq^o trelada p^o q^o n^o r^o de oada
 e l^o de bany q^o

A folhas 92 esta otro Jndex das papeis
 q^o contem este Livro q^o e de letra mais inte
 legivel.



ANTT, Casa de Abrantes, n.º 257, Liv. 1 , fl. 1r (da num. a lápis)
 [Imagem cedida pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo]

Arquivo em que está integrado: Arquivo da Casa de Abrantes (Arquivo Privado)

Título: Tombo das escrituras dos bens de raiz e rendas do morgadio do Esporão e memorial delas

Data(s): 1526-1541 (Produção); 1341-1554 (Acumulação)

Dimensão e suporte: 118 fl.; em suporte papel

A descrição completa deste inventário está disponível em: <http://www.inventarq.fcsh.unl.pt/index.php/caderno-de-memorial-e-lembranca-bem-do-morgado-do-esporao>

Observações: 1) reúnem-se as descrições dos documentos feitas nos índices do cartulário e apresentam-se por ordem cronológica; 2) no apartado final, ainda não estão indexados todos os documentos, mas apenas os primeiros (optou-se por disponibilizar já o trabalho feito).

Tombo das escrituras dos bens de raiz e rendas do morgadio do Esporão e memorial delas

Base de dados elaborada por Maria de Lurdes Rosa; uniformizada por Filipa Lopes.

Cota atual	Data dos documentos	Sumário	Volume / página ou fólio do Índice
1.º conjunto documental			
ANTT, CABT, n.º 257		Tabuada do treslado das escrituras do morgado do Esporão e seus bens de raiz e a primeira instituidora foi Teresa Anes mulher de Fernão Lopes Lobo, segundo consta por o compromisso às folhas do Livro: primeira até fls. 4 e volta e cabo a instituição aos 9 dias de maio ano de Cristo 1427. Este tempo há que é fundada a dita capela de morgado até hoje ano de Cristo de 1536 que é senhor do dito morgado o senhor João Mendes de Vasconcelos do Conselho do Rei, no que seu pai e ele acrescentou se verá até as folhas 68 até as folhas 76 do dito livro todas são escrituras que pertencem ao dito morgado do Esporão. As quais o dito senhor João mandou tresladar segundo que na tabuada e livro vão.	fl. 1r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	02-06-1536	Évora. Instrumento em pública-forma com as escrituras do morgado do Esporão. A pedido de João Mendes de Vasconcelos, o juiz de Fora de Évora, manda passar pública-forma de todas as escrituras do morgado do Esporão compreendidas na petição [as do Índice] (autenticado o treslado)	fl. 27v-28v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257		Tabuada do Tombo das escrituras dos bens de raiz e rendas do morgado de Esporão e memorial delas	fl. 3r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	12-08-1341	Lisboa. Carta de confirmação de couto e seus limites a Vicente de Arees, vizinho de Évora (herdades no termo de Monsaraz).	fl. 35v-36v (63v-64v)
ANTT, CABT, n.º 257	01-12-1341	Portel. Carta de venda de uma herdade no termo de Monsaraz por Lourenço Gago e Catarina Escudeira, sua mulher, a Vicente de Arees e sua mulher. [No índice refere-se que esta venda é a da herdade que depois o comendador de Aljezur, Diogo Gonçalves Vasconcelos, genro de Vicente de Arees, irá vender a Fernão Lopes Lobo (neste livro, 35r e 35v ; 61r a 63]	fl. 36-37r (64v-65r)
ANTT, CABT, n.º 257	21-11-1343	Coimbra. Setença régia entre o concelho de Monsaraz e Rodrigo Alves de Sousa sobre as delimitações do couto do Esporão.	fl. 24r-26v (52-54v)
ANTT, CABT, n.º 257	27-09-1409	Évora. Carta de avença e transação entre D. Constança e Rui de Sousa, seu neto, sobre a herdade do Esporão. Contém: procuração de Beatriz Fernandes, irmã de Rui de Sousa, dando-lhe plenos poderes para negociar todos os bens de ambos, 1447 (1409), setembro, 3, Monsaraz); carta da curadoria de Rui de Sousa, passada a Rui Gomes de Moures pelo Juiz dos Feitos de Évora.	fl. 20v-24r (48v-52r)
ANTT, CABT, n.º 257	30-09-1409	Évora. Carta de venda da herdade do Esporão por D. Constança a Fernão Lopes Lobo	fl. 28r-29v (56r-57v)
ANTT, CABT, n.º 257	02-10-1409	Évora. Carta de quitação de Rui de Sousa, escudeiro, filho de Gonçalo Rodrigues de Sousa, a D. Constança sua avó das 200 mil libras que ele lhe prometera de venda do Esporão.	fl. 26v-27r (54v-55r)
ANTT, CABT, n.º 257	17-10-1409	Esporão (termo de Monsaraz). Tomada de posse da herdade do Esporão por Fernão Lopes Lobo, com referência à carta de compra recente efetuada a D. Constança.	fl. 18v (46r-46v)

ANTT, CABT, n.º 257	12-03-1410	Évora. Carta de venda de herdade em S. Manços (termo de Monsaraz; partia com o Esporão) por Diogo Gonçalves de Vasconcelos a Fernão Lopes Lobo e sua mulher Teresa Anes. Contém uma procuração da mulher e sogra de Diogo Gonçalves de Vasconcelos permitindo-lhe a venda.	fl. 33r-35v (61r-63r)
ANTT, CABT, n.º 257	02-06-1419	Setença régia relativa à contenda entre Fernão Lopes Lobo e o concelho de Monsaraz sobre o termo e couto do Esporão.	fl. 38v-40v (66v-68v)
ANTT, CABT, n.º 257	08-05-1427	Évora. Carta de legitimação de Álvaro Gonçalves, criado de João Rodrigues Coutinho, filho de Gonçalo Rodrigues da Fonseca, escudeiro e vassalo régio, e de Maria Afonso	fl. 37v-38r (65v-66r)
ANTT, CABT, n.º 257	09-05-1427	Évora. Instituição da capela de Teresa Eanes. Nota: inserto em escritura notarial de 1431, junho, 1.	fl. 29r-32v
ANTT, CABT, n.º 257	01-06-1431	Compromisso do morgado do Esporão em pública-forma. Contém: pública-forma com registo de observações feitas pelos interessados (1431, junho, 1); cédula testamento de Teresa Eanes (s.d.); aprovação notarial desta (1427, maio, 9, Évora).	fl. 29r
ANTT, CABT, n.º 257	10-12-1435	Lisboa. Sentença régia sobre a demanda entre Álvaro Gonçalves da Fonseca (autor) e Nuno Fernandes Lobo (réu) sobre os bens deixados por Teresa Anes, tia do primeiro e madrasta do segundo.	fl. 6v-10v (34v-38v)
ANTT, CABT, n.º 257	02-02-1436	Évora. Carta de partilhas entre Nuno Fernandes Lobo e Álvaro Gonçalves da Fonseca em virtude da sentença régia sobre a semanada que corria entre os dois (o primeiro devia dar ao segundo metade de todos os bens que recebera e morgado de Fernão Lopes Lobo.	fl. 12r-15r (40r-43r)
ANTT, CABT, n.º 257	03-02-1436	Évora. Demarcação da herdade do Divor entre Álvaro Gonçalves da Fonseca e Nuno Fernandes Lobo.	fl. 15v-16v (43v-44v)
ANTT, CABT, n.º 257	24-02-1436	Monsaraz (Esporão). Tomada de posse da herdade do Esporão por Álvaro Gonçalves da Fonseca.	fl. 27r-27v (55r-55v)
ANTT, CABT, n.º 257	28-03-1436	Évora. Escritura de apresentação e outorga da procuração de Catarina Ribeiro, mulher de Álvaro Gonçalves da Fonseca, concordando com as partilhas feitas entre seu marido e Nuno Fernandes Lobo.	fl. 17r-17v (45r-45v)
ANTT, CABT, n.º 257	26-08-1446	Lisboa. Setença do rei contra o concelho de Monsaraz a favor de Álvaro da Fonseca, senhor do Esporão, sobre os limites da herdade.	fl. 30v-33r (58v-61r)
ANTT, CABT, n.º 257	06-02-1447	Borba. Sentença régia sobre a demanda entre Afonso Façanha (autor), escudeiro e morador em Évora, e Álvaro Mendes de Vasconcelos (réu), fidalgo da Casa Real, sobre a Defesa do Sapato, no termo de Évora.	fl. 42v-47v (70v-75v)
ANTT, CABT, n.º 257	21-08-1467	Évora. Treslado em pública-forma de um alvará régio (de 1464, abril 16, Elvas, estabelecendo coimas ... que trespassar a herdade do Esporão), passada a Álvaro Mendes de Vasconcelos, escudeiro -fidalgo, morador em Évora.	fl. 29v-30v (57v-58v)
ANTT, CABT, n.º 257	29-11-1469	Évora. Pública-forma da carta de compra do Esporão por Fernão Lopes Lobo a Constança, mulher de Rodrigo Afonso de Sousa de 1447 (1409), setembro 30, Évora. Tem inserta a carta de compra nas fl. 18v a 20r.	fl. 18v-20r (46v-48r)
ANTT, CABT, n.º 257	04-07-1472	Divor (termo de Évora). Auto de posse das herdades do Divor, do Esporão, de S. Manços e todos os outros bens da capela de Teresa Anes a Álvaro Mendes de Vasconcelos, casado com Leonor Ribeiro, filha de Álvaro Gonçalves da Fonseca.	fl. 11r-11v (39r-39v)
ANTT, CABT, n.º 257	15-12-1489	Évora. Escritura de acrescentamento de morgado por Álvaro Mendes de Vasconcelos, fidalgo da Casa do Rei, e Leonor Ribeira sua mulher para João Mendes de Vasconcelos, também fidalgo da Casa do Rei, das terças de ambos, das casas que têm no termo em Évora.	fl. 40v-42r (68v-70r)

ANTT, CABT, n.º 257	15-07-1528	Évora. Instrumento de contrato e instituição da capela por João Mendes de Vasconcelos e sua mulher, Briolanja de Melo. Contém: carta de resposta ao Rei do Cabido da Sé de Évora sobre a construção da capela (1528, abril 20, Évora); resposta do Rei (1528, maio 29, Lisboa); carta do cardeal ao Cabido da Sé de Évora (1528, junho 8, Lisboa).	fl. 48r-53v (76r-81v)
ANTT, CABT, n.º 257	12-10-1528	Évora. Pública-fore da bula apostólica de D. Martinho de Portugal, núncio delegado papal, relativa à capela de João Mendes de Vasconcelos na Sé de Évora.	fl. 54r-56r (82r-84r)
2.º conjunto documental			
Foros particulares de raiz do morgado do Esporão			
ANTT, CABT, n.º 257	03-08-1486	Casas e quintal que comprou Álvaro Mendes de Vasconcelos e Leonor Ribeira, sua mulher, a Nuno Fernandes Cogominho e Inês Bota, sua mulher. Parte com casas e quintais do morgado e foram a ele anexadas.	fl. 6r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	13-06-1522	Pedro Mendes Livreiro, morador em Évora, traz de foro ao morgado do Esporão uma vinha no termo de Évora, em Vale Covo, caminho de Arraiolos. Parte com vinha de João Mendes e vinha de Francisco Dias, lavrador; entesta com vinha que foi de Diogo Afonso Afaqueiro; entesta com Azinhaga do Poço e outras. Foro anual de 34 reis pelo S. Martinho.	fl. 6r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	04-06-1522	Évora. Arrematação de vinha na Azinhaga da Calçada, Vila Covo, termo de Évora. Vem do caminho de Arraiolos por a quinta do Bispo de Fez. Parte com a vinha isenta de Maria Fernandes, com a vinha de Pedro Anes Fancisco, com a vinha de um lavrador, com quem de direito. Vendida a Paio Rodrigues e Inês Vaz, sua mulher, moradores da Praça de Évora. Foro anual de 42 reis pelo S. Martinho.	fl. 6r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	24-02-1536	Lopo Rodrigues, almoxarife, e sua mulher, Maria de Crasto, pagam de foro 446 reis por ano no S. Martinho ao morgado do Esporão de umas casas de foro perpétuo que trazem em Évora, rua Direita dos Mercadores. São casas térreas e uma corredora e mais duas casas maiores; por cima três câmaras sobradadas e uma loja muito pequena; um quintal. Partem: com as casas de Bento de Lemos; com as casas dos herdeiros de Simão Pinto; por de trás com a que era de Simão Tristão Dias; com as casas que foram de Álvaro Fernandes.	fl. 6v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	13-01-1536	Évora. Arrematação do foro da vinha de Vale Covo, foreira ao morgado do Esporão, 23 reis por ano pelo S. Martinho. Parte com Paio Rodrigues; parte com Teixeira, mulher que foi do Doutor [...]; entesta na estrada de Arraiolos. Traz Luís Nunes Cuteleiro, morador da rua de Machado, Évora.	fl. 6v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	18-04-1525	Évora. Carta de aforamento de casas na rua da Selaria, por Lourenço Gomes Apieiro(?), do morgado do Esporão, por 220 reis por ano pelo S. Martinho. Tem uma loja e dois sobrados. Parte com casas que foram de Álvaro Fernandes o Sordo, rua da Selaria; com a rua que vai para as casas de Jorge da Silveira; com a adega e lagar de Lourenço Gomes.	fl. 6v (a lápis)
3.º conjunto documental			
Memorial do bens			
ANTT, CABT, n.º 257		Caderno de memorial e lembrança a bem do morgado do Esporão que houve o senhor João Mendes de Vasconcelos do Conselho do Rei nosso senhor. Os bens de raiz que houve por partilhas de seu pai e mãe e assim os bens que comprou sendo viúvo da senhora D. Joana, sua primeira mulher, que Deus tenha em glória. E assim as heranças e foros que houve, comprou com a senhora D. Briolanja, sua segunda mulher, em bens de raiz todos por ano e mês, o dia e lugar onde o tabelião fez a carta.	fl. 11r (a lápis)

ANTT, CABT, n.º 257		Memorial dos bens de raiz que o senhor João Mendes de Vasconcelos, senhor do morgado do Esporão, comprou sendo viúvo da senhora D. Joana, sua primeira mulher. E assim dos bens de raiz que herdou nas partilhas de seu pai e mãe que Deus nosso Senhor haja. E assim dos bens de raiz que comprou com a senhora D. Briolanja de Melo, sua segunda mulher, e uns após outros são tais por memória.	fl. 12r (a lápis)
		Sendo viúvo	
ANTT, CABT, n.º 257	23-02-1497	João Mendes de Vasconcelos compra a Herdade de Barroqueira, termo de Monsaraz, que foi de Filipe Vaz.	fl. 12r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	12-02-1509	João Mendes de Vasconcelos compra a D. Francisco, filho do bispo de Évora, certos quinhões e partes da Defesa da Sapata, que parte com o morgado do Esporão e de herdeiros filhos de Afonso Façanha e ele.	fl. 12r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	24-07-1503	João Mendes de Vasconcelos compra a segunda metade dos moinhos no Degebe a Álvaro Mendes, morador em Portel, por 9 mil reis.	fl. 12r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	21-07-1503	João Mendes de Vasconcelos compra a Rui Mendes de Portel a metade de um moinho, na Ribeira do Degebe, por partir com Álvaro Mendes, seu tio, por preço de 9 mil reis.	fl. 12r (a lápis)
		Partilhas: pai e mãe	
ANTT, CABT, n.º 257		Os bens de raiz que houve o senhor João Mendes nas partilhas de seu pai e mãe, fora seu morgado	fl. 12v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	s.d.	Tença do rei, de 25 mil reis.	fl. 12v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	06-07-1503	Herdade da Batalha, que é de dois arados, onde vivia Francisco Alves; isto houve da partilha em público instrumento, no ano de Cristo de 1503, a seis de Julho	fl. 12v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	06-07-1503	E mais a Herdade dos Alanqueres, que são três arados; isto da partilha de seu pai, no dito mês e ano.	fl. 12v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	09-1519	Instrumento das partilhas da senhora Leonor Ribeira, mãe do dito senhor João Mendes. Houve dela um quinhão na herdade dos Mendes que rende 2 moios.	fl. 12v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257		O Monte Novo que é de dois arados segundo se verá pelo dito instrumento das ditas partilhas	fl. 12v (a lápis)
		(Com a 2.ª mulher (cfr observ. finais)	
ANTT, CABT, n.º 257		Seguem-se as escrituras das compras dos bens de raiz que o senhor João Mendes de Vasconcelos e a senhora D. Briolanja de Melo, sua mulher, fizeram ambos juntamente desde que foram casados e são estas seguintes de março de 1509.	fl. 13r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	27-05-1510	Carta de escambo feita por João Fernandes, tabelião público de Monsaraz. Fernão Pires Bugalho, homem solteiro, escamba com João Mendes de Vasconcelos e Briolanja de Melo: estes dão-lhe dois terços da herdade que eles têm pela parte que Fernão Pires tem na Herdade do Paço.	fl. 13r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	03-12-1510	O tabelião de Monsaraz fez. Isabel Ribeira, mulher de Vasco Martins, sapateiro, vende quinhão na Herdade do Paço.	fl. 13r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	20-06-1510	Esporão. Tabelião de Monsaraz fez. Gonçalo Anes e Margarida Pires, sua mulher, moradores do termo de Portel, venderam a João Mendes de Vasconcelos e sua mulher um quinhão na Herdade do Paço de quatro arados (a saber, um oitavo de arado).	fl. 13r (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	17-07-1510	Termo de Monsaraz. João Fernandes, tabelião, fez. Diogo Mendes e Inês Rodrigues, sua mulher, venderam a João Mendes e a sua mulher Briolanja a sua parte na Herdade do Paço, a saber o quarto de um arado dela.	fl. 13r-13v (a lápis)

ANTT, CABT, n.º 257	07-08-1510	Instrumento de posse em que o juiz de Monsaraz mandou meter de posse Duarte Rodrigues, criado de João Mendes de Vasconcelos de certos quinhões da Herdade do Paço, que o seu senhor comprara.	fl. 13v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	08-08-1510	Carta de venda de Inês Eanes, mulher que foi de Diogo Afonso, vendeu na Herdade do Paço, a saber, um arado de seis quinhões, a João Mendes de Vasconcelos e Briolanja de Melo.	fl. 13v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	17-08-1510	Monsaraz. Carta de venda em que Vasco Gonçalves Ramalho vende a João Mendes de Vasconcelos e a Briolanja de Melo, sua mulher, o quinhão da herdade do Paço, que é o quarto de um arado.	fl. 13v (a lápis)
ANTT, CABT, n.º 257	17-08-1510	Herdade do Paço. Carta de venda de João Ribeiro, de 36 quinhões, um ao senhor João Mendes de Vasconcelos e sua mulher, na Herdade do Paço, termo de Monsaraz.	fl. 13v (a lápis)